

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Prezados Senhores:

A Administração da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Mensagem da Administração

Somos uma das maiores empresas de assistência à saúde no Brasil de acordo com os principais indicadores da Agência Nacional de Saúde (ANS). Oferecemos planos corporativos de assistência à saúde e também planos odontológicos, provendo serviços de qualidade com custo-benefício atrativo, principalmente para a classe média brasileira. Acreditamos que nosso modelo diferenciado de atendimento na saúde, caracterizado por uma estrutura verticalmente integrada, representada por nossa rede própria de hospitais, prontos-socorros e clínicas, permitiu que nos destacássemos entre as principais operadoras de planos de assistência à saúde no Brasil.

A captação de recursos através das ofertas primárias buscou manter uma estrutura balanceada de capital para permitir que a Companhia acelerasse seu processo de crescimento através de aquisições de operadoras verticalizadas em mercados adjacentes, sempre almejando ativos sinérgicos à nossa operação. Além da aquisição dos grupos Cruzeiro do Sul em Osasco (fevereiro de 2018) e Samed em Mogi das Cruzes (outubro de 2018) que foram concluídas em 2018, anunciamos também a compra do grupo Mediplan (Sorocaba).

Com isso, o GNDI fechou o ano de 2018 na 4ª posição em número de beneficiários em Saúde, com 2,2 milhões de vidas. No Estado de São Paulo, o Grupo encerrou o ano na 2ª posição em número de beneficiários, representando aumento do *market share* de 10,1% em 2017 para 10,8% em 2018. Já no segmento de planos odontológicos, o grupo manteve a 3ª posição no ranking da ANS em número de beneficiários, com 1,9 milhão de vidas, que são atendidos por meio de uma rede de mais de 15.000 dentistas presente em mais de 1.000 municípios. O segmento odontológico oferece oportunidades interessantes de *cross-selling*, permitindo-nos continuar a construir e fortalecer a fidelidade com os nossos clientes. Hoje, 72% da base de contratos de planos de saúde de clientes corporativos inclui planos odontológicos.

A Receita Operacional Líquida da Companhia apresentou crescimento de 13,7% atingindo R\$ 5,5 bilhões, fruto da contínua expansão no número de beneficiários e do aumento de ticket médio dos planos de saúde, além das aquisições já mencionadas. As aquisições também contribuíram, para o crescimento da receita de venda de serviços hospitalares para outros planos de saúde, estratégia utilizada para aproveitar a capacidade instalada da rede própria e otimizar os resultados.

Assim como as demais linhas de resultado, o Lucro Líquido da Companhia, apresentou um crescimento significativo de 18,2% com relação ao ano anterior, atingindo R\$ 491,9 milhões.

Ao longo de 2018, o Grupo Notre Dame Intermédica fortaleceu os pilares do seu modelo de negócio por meio da estratégia de crescimento (M&A e orgânico) nos seus mercados-alvo e a constante preocupação em aprimorar a qualidade dos serviços médico-hospitalares prestados principalmente

através da nossa rede própria, cujos incessantes investimentos buscam a melhoria contínua no atendimento aos nossos beneficiários.

Histórico GNDI

“Tornar saúde de qualidade acessível a gerações de Brasileiros”

Ao se nortear pelo preço justo, prevenção e medicina resolutiva, o Grupo Notre Dame Intermédica tem guiado suas operações nos últimos 50 anos de forma a oferecer a seus associados uma solução de qualidade superior no mercado de saúde suplementar.

A Companhia atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de saúde**, que contemplam **planos corporativos de assistência à saúde**, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, prontos-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos corporativos de assistência odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Ao agregar essas linhas de negócio, a Companhia entende que pode tanto garantir a sua sustentabilidade financeira quanto otimizar a experiência do cliente corporativo e do beneficiário final. Isso é possível graças ao modelo verticalizado de atendimento à saúde: hospitais próprios garantem que não haverá procedimentos desnecessários, reduzindo a pressão de custos ao cliente e os riscos ao paciente. Ao mesmo tempo, a associação de planos odontológicos e de saúde oferece ao cliente o acesso completo à saúde.

Desde o início das operações em 1968, a Companhia se dedica à Medicina Preventiva, tornando-se pioneira na Saúde Suplementar quanto a esse tipo de atenção. Entendemos que a prevenção de doenças é o caminho mais sustentável para o Grupo e para o setor de saúde ao trazer melhor qualidade de vida para pacientes. Os resultados desse trabalho são vistos nos custos assistenciais controlados da Companhia.

Cenário macroeconômico e setorial

Apesar da instabilidade política gerada pelas eleições em 2018, o Brasil assistiu a uma continuidade no processo de melhoria dos principais indicadores macroeconômicos, todavia longe do potencial de crescimento do país.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA atingiu 3,75% em 2018, maior que em 2017 (2,95%), mas ainda dentro da meta de inflação, ao passo que a taxa básica de juros foi reduzida de 7,0% desde o final de 2017 para o 6,5% em 2018. Por outro lado, a inflação médica ainda se manteve em patamar elevado, atingindo 16,9% no período de doze meses findo em 31 de março de 2018, segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O Produto Interno Bruto apresentou crescimento de 1,1% nos 9 primeiros meses de 2018, indicador próximo ao de 2017 (1,0%), todavia muito superior ao biênio de 2015-2016, que apresentou uma queda de 3,8% e 3,6%, respectivamente.

A taxa de desemprego vem caindo gradualmente e encerrou dezembro de 2018 em 11,6%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além disso, houve criação de 425 mil postos formais entre janeiro e dezembro de 2018, segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Uma vez que a cobertura de saúde suplementar tem forte relação com quantidade de empregos formais – cerca de 67 % dos beneficiários detinham apólices de planos coletivos em dezembro de 2018 – o setor de saúde vem mostrando sinais de recuperação frente a períodos anteriores. Enquanto em 2017 houve perda de 0,4 milhão de beneficiários (0,8%) ante dezembro de 2016, durante 2018 o ganho foi de 0,2 milhão beneficiários (0,4%) comparado a dezembro de 2017. Ao terminar o ano com 47,3 milhões de beneficiários de planos de saúde, a taxa de cobertura nacional permaneceu estável em 22,7%, segundo dados da ANS.

O Grupo Notre Dame Intermédica se manteve resiliente frente às adversidades. Em dezembro de 2018, atingimos a marca de 2,2 milhões de beneficiários de planos de saúde, o que representou um aumento de 6,7% em relação a dezembro de 2017 e alcançamos 1,9 milhão de beneficiários de planos odontológicos, com um expressivo crescimento de 24,4% na base de beneficiários em relação a dezembro 2017.

Crescimento por aquisições (M&A)

Continuamos em 2018 com a expansão de nossas operações através de aquisições bastante estratégicas para nosso negócio. Em fevereiro, concluímos a aquisição Grupo Cruzeiro do Sul, que contava com uma carteira de 48 mil beneficiários, um hospital com 154 leitos, 5 centros clínicos, 2 prontos-socorros e um laboratório de análises clínicas. Ao longo de 2018, o Hospital Cruzeiro do Sul de Osasco passou por uma série de reformas para a melhoria de sua infraestrutura e ampliação da capacidade de atendimento. No início de agosto foram concluídas as reformas das salas cirúrgicas, dos leitos de UTI e de parte dos leitos de internação, o que fez com que o hospital pudesse absorver todo o volume de atendimentos do Hospital e Maternidade Renascença, também localizado em Osasco, que teve suas atividades encerradas.

Em outubro, concluímos a aquisição do Grupo Samed, que possui uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários de planos de saúde, sendo 92% pertencentes à categoria Corporativo/PME e 6% de planos de adesão, abrangendo principalmente os municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquecetuba, Poá e Arujá. Além da carteira, o Grupo Samed conta com um hospital geral com 102 leitos, sendo 20 leitos de UTI, localizado em Mogi das Cruzes, três centros clínicos, sendo um em Mogi das Cruzes e dois em Suzano, e um laboratório de análises clínicas com seis pontos de coleta.

Outro marco importante ocorrido em julho foi a assinatura de um acordo de intenção de compra do Grupo Mediplan Sorocaba, que conta com uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários abrangendo principalmente os municípios de Sorocaba, Votorantim e Boituva e um hospital com 156 leitos sendo 24 leitos de UTI, localizado na cidade de Sorocaba. A conclusão da compra está prevista para o segundo trimestre de 2019.

Expansão Orgânica de Nossa Rede Própria de Atendimento

Nos últimos anos um amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos tem sido implementado com o objetivo de aprimorar ainda mais a rede oferecida aos nossos beneficiários. Em 2018, o Hospital Frei Galvão, em Santos, teve o novo centro cirúrgico e central de materiais esterilizados inaugurados, assim como o Hospital São Bernardo já teve as áreas de exames e medicação, central de materiais esterilizados e um pavilhão com 26 leitos reformuladas. Ademais, as obras do Hospital Samci, localizado no Rio de Janeiro, foram finalizadas, já tendo sido inauguradas as novas salas cirúrgicas,

além dos leitos de UTI e de internação para atendimento de pacientes adultos, área de exames e central de materiais esterilizados, área de emergência e recepção. O Hospital Modelo, localizado em Sorocaba, também passou por reformas e teve o novo centro obstétrico e a área de exames inaugurados.

Complementando nossa moderna rede de hospitais na região metropolitana de São Paulo, que encerrou 2018 com 13 hospitais (em 2014 eram apenas 4 hospitais), passamos a oferecer para nossos clientes a comodidade de unidades de Pronto Atendimento 24 horas por dia, que não somente ampliam nossa capacidade de atendimento, mas também nos aproximam de nossos clientes com modernidade e agilidade de atendimento de emergência, consultas agendadas, exames e pequenos procedimentos. Em 2018 inauguramos duas unidades de Pronto Atendimento 24 horas: Cotia e Arujá. O Grupo também inaugurou o novo Centro Clínico de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, que opera desde setembro de 2018 com capacidade instalada de 12 consultórios.

A estratégia de verticalização foi reforçada com o lançamento da marca NotreLabs, que tem como objetivo aproveitar a estrutura de medicina diagnóstica já existente em diversos dos ativos adquiridos ao longo dos últimos anos aumentando, desta forma, o número de exames realizados dentro da rede do Grupo. No intuito de melhorar ainda mais o serviço ofertado e concentrar a operação laboratorial, a Companhia planeja a expansão do Núcleo Técnico Operacional para atingir uma capacidade de processamento de cerca de três milhões de exames por mês. Com foco em análises clínicas, o laboratório NotreLabs passa a oferecer mais de 2 mil tipos de exames e já nasce com uma capacidade instalada de 500 mil exames por mês, com 28 pontos de coleta dentro de Centros Clínicos e Prontos-socorros, além de operar os laboratórios dentro de diversos hospitais próprios.

Em 31 de dezembro de 2018 a rede própria do Grupo Notre Dame Intermédica era composta por 18 hospitais, 25 prontos-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de tratamento preventivo.

A busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade e excelência na prestação de serviços de assistência integral à saúde é incessante e por isso continuamos a realizar investimentos relevantes em nossos ativos e operações. Como reconhecimento deste aprimoramento obtivemos em 2018 a acreditação ONA 1 nos hospitais Family e Intermédica ABC, ONA 2 nos hospitais Bosque da Saúde e Santa Cecília e acreditação ONA 3 nos hospitais Sacrecoeur e Paulo Sacramento. A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação (“ONA”) e um hospital com certificação de qualidade Qmentum pela *Accreditation Canada International*.

Os resultados obtidos em 2018 fortalecem nossa certeza de que estamos no caminho certo, oferecendo uma proposta de valor inigualável a nossos clientes, provendo atendimento de qualidade a preços acessíveis.

Desempenho Econômico Financeiro

A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 15,7% no período, passando de R\$ 4,8 bilhões em 2017 para R\$ 5,5 bilhões em 2018, tendo sido observado crescimento em cada uma das nossas principais linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde e particulares.

O Custo dos Serviços Prestados manteve-se relativamente estável, mas continuamos a observar uma contínua melhoria nos nossos custos-caixa (excluindo as provisões para PEONA, SUS e depreciação) que foram diluídos de 72,5% da receita líquida em 2017 para 71,5% em 2018. O controle do custo tem, como principal alavanca, nossa estratégia de verticalização, que permite melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários. Uma vez atingida a completa integração das aquisições realizadas ao longo de 2018, esperamos a continuidade dos ganhos obtidos na frente de custos médico-hospitalares.

As despesas operacionais, incluindo administrativas, comerciais, créditos de liquidação duvidosa e outras também foram diluídas, passando de 10,3% em 31 de dezembro de 2017 para 8,8% em 31 de dezembro de 2018, fruto de uma busca constante por melhorias de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia.

Durante o exercício de 2018, a Companhia realizou R\$ 73,1 milhões de imposto de renda e contribuição social diferido, sem desembolso de caixa. Essa rubrica representa o crédito fiscal, substancialmente sobre os ágios oriundos das aquisições realizadas pela Companhia.

Sendo assim, o lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2018 atingiu R\$ 491,9 milhões, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

Investimento de Capital

No ano de 2018, a Notre Dame Participações S.A. e suas controladas mantiveram o ritmo de investimentos tendo investido R\$ 193,2 milhões em expansão, reformas, melhorias. Além disso, o montante de R\$338,5 milhões foi destinado para a aquisição dos grupos Cruzeiro do Sul em Osasco e Samed em Mogi das Cruzes.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento total (representado pela soma dos empréstimos e financiamentos e debêntures - circulante e não circulante), da Companhia atingiu o montante total de R\$ 616,2 milhões, já o montante de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 1.039,5 milhões, demonstrando a capacidade de geração de caixa da companhia.

A Companhia, possuía, em 31 de dezembro de 2018, uma série de debêntures, somando R\$ 350,2 milhões com as seguintes características:

- (i) Segunda Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 350 milhões de valor original; vencimento até 2019; remuneração equivalente a 108,5% do CDI.

O refinanciamento de nossa dívida foi um dos fatos importantes ocorridos em 2018. Com os recursos levantados pelas debêntures, foram pré-pagas duas debêntures, permitindo taxas menores, prazos mais longos e garantias condizentes com a realidade da Companhia, solidificando ainda mais a saúde financeira do grupo Notre Dame Intermédica.

Distribuição de Resultados

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2018 contempla a constituição de Reservas Estatutárias conforme o que determina a Lei das SAs e nosso estatuto, durante o exercício a Companhia distribuiu a título de dividendo mínimo obrigatório juros sobre capital próprio R\$ 112,7 milhões, confirmado em assembleia geral de acionistas.

Gestão de Pessoas

Em 2018, a área de Recursos Humanos fortaleceu a cultura organizacional da Companhia, enraizando o espírito empreendedor com uma abordagem profissional e única. A Companhia acredita que uma equipe comprometida com o cliente e experiente no setor de assistência à saúde constitui vantagem competitiva decisiva no complexo mercado de atuação.

Além disso, ao longo de 2018, a Companhia buscou fortalecer dois pilares estratégicos: acolhimento e qualidade. O GNDI acredita que acolhimento é comportamento chave para uma organização focada no cliente. Diversas atividades foram desenvolvidas para reforçar o engajamento dos colaboradores no acolhimento ao beneficiário. Além disso a preocupação com a assistência ao paciente é foco de toda equipe e para tanto ampliamos significativamente o número de creditações das nossas unidades assistenciais, incluindo uma certificação internacional.

O número de colaboradores da Companhia passou de 10.951 em dezembro de 2017 para 12.357 colaboradores em dezembro de 2018, um aumento 12,8%. Esse aumento deu-se principalmente, em função das aquisições realizadas ao longo do ano de 2018, abertura de novas unidades e o lançamento da marca NotreLabs, ampliando a categoria denominada assistencial (funcionários diretamente ligados às atividades de assistência à saúde).

A Região Metropolitana de São Paulo concentra aproximadamente 76% do total de colaboradores da Companhia, por abranger também a maior parte dos nossos beneficiários, além de 13 dos 18 hospitais e a sede administrativa.

Inovação

Buscando proporcionar melhor atendimento ao beneficiário, o Grupo Notre Dame Intermédica lançou no mês de setembro/2018 o novo aplicativo, GNDI Easy. Reforçando a presença no meio digital e proporcionando mais comodidade para seus beneficiários, o aplicativo reúne funcionalidades como consulta à rede de atendimento, agendamento e cancelamento de consultas, além do acesso à carteirinha digital, sem o uso da internet. Além disso, também em 2018 foram inauguradas novas funcionalidades no website do Grupo Notre Dame Intermédica, que está em constante aprimoramento para facilitar o acesso dos usuários.

Premiações

Em setembro de 2018, a Revista EXAME anunciou as empresas vencedoras do prêmio Melhores e Maiores, concedido às empresas que mais se destacaram em 20 setores da economia em 2017. O Grupo Notre Dame Intermédica foi eleito a melhor empresa do segmento da Saúde no *ranking* por dobrar de tamanho nos últimos três anos, enquanto outras operadoras de saúde sofreram com a queda no número de beneficiários durante a recente desaceleração da economia.

Relacionamento com Auditor Independente

Ao longo do exercício de 2018, a Companhia utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst Young auditores Independentes S.S. (“EY”) para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia informa que tem como política não contratar o auditor independente em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A administração e seu auditor independente entendem que os serviços mencionados não geram conflitos de interesse e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

31 de dezembro de 2018
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Notre Dame Intermédica Saúde S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de

nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisões para eventos ocorridos e não avisados – Peona

A Companhia possui passivos relacionados a eventos ocorridos e não avisados que, conforme mencionado na nota explicativa 19, requerem a constituição de uma provisão baseada em nota técnica atuarial através da estimativa de eventos/sinistros que já tenham ocorridos e que não tenha sido registrado contabilmente por essa controlada. O cálculo atuarial é baseado no histórico de notificações recebidas dos prestadores de serviços, que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço regulamentada pela Agência Nacional de Saúde (“ANS”) conforme Resolução Normativa 393/2015.

Consideramos este um assunto relevante de auditoria devido à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas complexas de longo prazo e altamente subjetivas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuarias decorrentes da Peona, verificando a exatidão matemática do cálculo e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Como resultado desse procedimento, identificamos um ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento nos saldos da Peona, o qual foi registrado pela Companhia. Dada a imaterialidade dos montantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referido ajuste de auditoria não resultou em mudança em nossa estratégia de auditoria. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas à Peona.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a Peona, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável (“impairment”) do ágio (“goodwill”) registrado

Conforme descrito na nota explicativa 18, em 31 de dezembro de 2018 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$ 388.619 mil, sendo formado por ágios apurados na aquisição de diversas empresas. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvemos nossos profissionais especialistas em avaliação para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Também, efetuamos testes sobre essas projeções, que incluíram, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria e cenário econômico financeiro do ambiente nacional; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação à avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia

O processamento das transações da Companhia são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e para a continuidade de seus processos de negócios.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras e, por esse motivo, consideramos essa área significativa para nossa auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

No contexto de nossa auditoria, com o auxílio dos nossos especialistas, aplicamos procedimentos de avaliação do ambiente de tecnologia da informação da Companhia, incluindo a avaliação da implementação e eficácia operacional dos controles automatizados dos sistemas aplicativos, tendo sido identificadas deficiências relacionadas ao processo de gestão de acessos e mudanças das aplicações de TI relacionadas.

As deficiências no desenho e na operação dos controles internos relativos aos controles gerais de tecnologia alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos testes do desenho e da operação dos controles gerais de TI e dos controles de aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a administração e o Comitê de Auditoria da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Ativo	Notas	31 de dezembro de	
		2018	2017
Circulante		1.709.974	1.758.968
Disponível	6	115.616	24.930
Realizável		1.594.358	1.734.038
Aplicações financeiras		895.504	1.182.212
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5 e 7	560.692	504.318
Aplicações livres	5 e 7	334.812	677.894
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	175.270	141.962
Contraprestações pecuniárias a receber		167.499	141.962
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		7.771	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	8	85.390	81.158
Despesas diferidas	9	143.583	105.960
Créditos tributários e previdenciários	10	33.575	21.997
Bens e títulos a receber	11	254.257	195.456
Despesas antecipadas		6.779	5.293
Não circulante		2.845.385	2.284.548
Realizável a longo prazo		1.004.612	974.330
Aplicações financeiras		28.427	49.271
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5 e 7	-	22.532
Aplicações livres	5 e 7	28.427	26.739
Títulos e créditos a receber	12	14.350	12.435
Despesas de comercialização diferidas	9	112.727	116.885
Ativo fiscal diferido	13	354.372	426.848
Depósitos judiciais e fiscais	14	252.498	227.200
Outros créditos a receber a longo prazo	15	242.238	141.691
Investimentos	16	661.036	404.092
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		661.036	404.092
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		112.237	-
Participações societárias em rede hospitalar		478.493	404.092
Outros investimentos		70.306	-
Imobilizado	17	716.062	525.961
Imóveis de uso próprio		402.746	262.338
Imóveis de uso próprio – hospitalares		398.722	260.042
Imóveis de uso próprio – não hospitalares		4.024	2.296
Imobilizado de uso próprio		140.024	115.675
Hospitalares		114.878	76.801
Não hospitalares		25.146	38.874
Imobilizações em curso		118.620	93.995
Outras imobilizações		54.672	53.953
Hospitalares		46.138	50.528
Não hospitalares		8.534	3.425
Intangível	18	463.675	380.165
Total do ativo		4.555.359	4.043.516

	Notas	31 de dezembro de	
		2018	2017
Passivo			
Circulante		1.592.179	1.447.908
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	672.410	692.653
Provisões de prêmio / contraprestações		69.155	53.359
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG)		68.752	52.838
Provisão para remissão		403	521
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS		57.447	103.230
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		326.169	351.775
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		219.639	184.289
Débitos de operações de assistência à saúde		9.221	8.120
Contraprestações a restituir		88	31
Receita antecipada de contraprestações		5.731	3.396
Comercialização sobre operações		3.402	4.693
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora		1.674	94
Provisões		-	15.760
Provisões para imposto de renda e contribuição social		-	15.760
Tributos e encargos sociais a recolher	20	232.324	163.794
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	133.086	306.007
Debêntures a pagar	23	350.286	55.952
Débitos diversos	21	193.178	205.528
		884.436	1.220.339
Não circulante		884.436	1.220.339
Exigível a longo prazo		884.436	1.220.339
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	106.832	9.979
Provisão para remissão		494	645
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS		106.338	9.334
Provisões		424.087	294.743
Provisões para tributos diferidos	13	74.495	46.941
Provisões para ações judiciais	24	349.592	247.802
Parcelamento de tributos e contribuições		5.256	760
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	132.885	332.448
Debêntures a pagar	23	-	459.556
Débitos diversos	21	215.376	122.853
Patrimônio líquido	25	2.078.744	1.375.269
Capital social		1.093.355	763.354
Reservas:		985.389	611.915
Reservas de capital		46.928	46.928
Reserva legal		86.736	62.137
Reservas de lucros		851.725	502.850
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.555.359	4.043.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		31 de dezembro de	
	Notas	2018	2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		5.519.053	4.851.765
Receitas com operações de assistência à saúde		5.659.849	4.967.076
Contraprestações líquidas	26	5.659.579	4.967.477
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		270	(401)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora		(140.796)	(115.311)
Eventos indenizáveis líquidos	27	(4.053.200)	(3.678.843)
Eventos conhecidos ou avisados		(4.021.621)	(3.645.999)
Recuperação de eventos indenizáveis		3.770	-
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		(35.349)	(32.844)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		1.465.853	1.172.922
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		10.665	1.981
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		386.283	347.077
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		360.191	313.985
Outras receitas operacionais		26.092	33.092
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(27.704)	(20.327)
Outras despesas operacionais de planos de assistência à saúde		(119.107)	(189.602)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	28	(109.180)	(178.532)
Provisão para perdas sobre créditos		(9.927)	(11.070)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora		(166.697)	(34.369)
Resultado bruto		1.549.293	1.277.682
Despesas de comercialização	29	(297.005)	(204.213)
Despesas administrativas	30	(609.395)	(531.432)
Resultado financeiro líquido	31	(489)	1.925
Receitas financeiras		103.229	100.137
Despesas financeiras		(103.718)	(98.212)
Resultado patrimonial		69.682	28.339
Resultado da equivalência patrimonial	16	49.393	30.894
Receita patrimonial		31.158	23
Despesa patrimonial		(10.869)	(2.578)
Resultado antes dos impostos e participações		712.086	572.301
Imposto de renda	13	(86.344)	(77.826)
Contribuição social	13	(31.573)	(28.067)
Impostos diferidos	13	(102.182)	(64.216)
Resultado antes da participação dos minoritários		491.987	402.192
Participação minoritária			
Lucro líquido do exercício		491.987	402.192
Quantidade de ações		1.563.080.563	532.685.880
Lucro líquido por ação do exercício – R\$		0,315	0,755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	491.987	402.192
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	491.987	402.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			capital	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		763.354	46.928	42.027	286.223	-	1.138.532
Resultado do Exercício		-	-	-	-	402.192	402.192
Proposta para destinação do lucro:							
Reserva Legal		-	-	20.110	-	(20.110)	-
Reserva estatutária		-	-	-	217.627	(217.627)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1.000)	(115.450)	(116.450)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(49.005)	(49.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		763.354	46.928	62.137	502.850	-	1.375.269
Aumento Capital	25.a	330.001	-	-	-	-	330.001
Adoção do IFRS15 em 1 de Janeiro de 2018	3.f	-	-	-	(5.725)	-	(5.725)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	491.987	491.987
Proposta para destinação do lucro:							
Reserva legal	25.b	-	-	24.599	-	(24.599)	-
Reserva estatutária	25.b	-	-	-	354.600	(354.600)	-
Dividendos distribuídos	25.b	-	-	-	-	(52.336)	(52.336)
Juros sobre capital próprio	25.b	-	-	-	-	(60.452)	(60.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.093.355	46.928	86.736	851.725	-	2.078.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de dezembro de	
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de plano de saúde	5.576.137	5.399.719
Resgates de aplicações financeiras	4.265.834	2.253.941
Recebimento de juros de aplicações financeiras	69.649	53.378
Outros recebimentos operacionais	211.777	296.312
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(3.600.809)	(3.055.143)
Pagamento de comissões	(257.113)	(245.024)
Pagamento de pessoal	(445.111)	(408.664)
Pagamento de pró-labore	(21.084)	(32.823)
Pagamento de serviços de terceiros	(596.266)	(489.908)
Pagamento de tributos	(647.614)	(529.066)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(41.506)	(75.822)
Pagamento de aluguel	(42.409)	(38.925)
Pagamento de promoção/publicidade	(14.507)	(8.418)
Aplicações financeiras	(3.871.699)	(2.771.266)
Outros pagamentos operacionais	230.292	(525.957)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	815.571	(177.666)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(124.942)	(95.528)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(25.627)	(23.669)
Pagamentos relativos ao ativo intangível	(2.951)	(8.484)
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	24.000	-
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(157.762)	(350.112)
Outros pagamentos das atividades de financiamentos	(110.681)	(186.440)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(397.963)	(664.233)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital em Dinheiro	330.001	-
Recebimento de empréstimos/financiamentos	-	931.838
Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	(66.012)	(37.132)
Pagamento de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing	(590.911)	(63.860)
Outros pagamentos das atividades de financiamentos	-	7.060
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(326.922)	837.906
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	90.686	(3.993)
CAIXA - Saldo inicial	24.930	28.923
CAIXA - Saldo final	115.616	24.930
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	90.686	(3.993)
Ativos livres no início do exercício	704.633	201.431
Ativos livres no final do exercício	363.239	704.633
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(341.394)	503.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Em conformidade com o CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	491.987	402.192
Depreciação e amortização	57.973	43.734
Equivalência patrimonial	(49.393)	(30.894)
Variação das provisões técnicas	21.356	33.244
Atualização monetária contingência e depósito judicial	12.652	(1.530)
Provisão para perdas sobre créditos	58.240	(37.769)
Provisão de glosa sobre serviços médicos	7.216	-
Rendimentos financeiros	(69.649)	(49.080)
Provisões para ações judiciais	55.068	32.693
Juros empréstimos e financiamentos/debêntures e custas de captação	63.789	48.737
Amortização despesas diferidas	145.717	78.125
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferida	220.099	170.020
Outros	-	(8.290)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(134.401)	(96.113)
Redução dos ativos	(148.979)	(838.795)
Aumento dos passivos	83.896	76.060
Caixa gerado nas atividades operacionais	815.571	(177.666)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (doravante denominada por “Companhia” ou “Operadora”), empresa controlada pela BCBF Participações S.A. (BCBF), com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867 - Bela Vista, Estado de São Paulo, tem por objetivo a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participação como sócia, acionista ou quotista no capital de outras sociedades.

A Companhia é controladora direta e indireta das empresas Hospital São Bernardo, Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda. e Hospital e Maternidade Nova Vida Ltda., Samed - Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A. e Largent Participações Ltda, entidades de capital fechado e tem por objeto social a prestação de serviços nos campos da medicina hospitalar e de medicina social.

2. Aquisições e reestruturações societárias

A Companhia por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão através de aquisições e reestruturação societária realizaram os seguintes eventos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

a) Aquisição - Grupo SAMED

Em 23 de outubro de 2018 o Grupo Notre Dame Intermédica assumiu o controle das empresas do Grupo Samed.

Em 15 de outubro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou por meio do ofício nº 78/2018/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE a aquisição do grupo SAMED pelo Grupo Notre Dame Intermédica.

Em 26 de setembro de 2018 a transação havia sido aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE) por meio do ato de concentração 08700.004374/2018-56.

b) Aquisição e Incorporação – Grupo Cruzeiro do Sul

Em 22 de fevereiro de 2018, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. assumiu o controle do Grupo Cruzeiro do Sul, compostos pelas empresas Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda., Organização Médica Cruzeiro do Sul S.A. e Cruzam – Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A, localizada na região de Osasco.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Essa aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE) datado em 26 de janeiro de 2018 e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2018.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 02 de julho de 2018, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Laboratório de Análises Clínicas Cruzeiro do Sul Ltda., Organização Médica Cruzeiro do Sul S.A., Cruzam – Cruzeiro do Sul Serviços de Assistência Médica S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas do Grupo Cruzam foi emitido em 29 de junho de 2018 por empresa independente.

Em 04 de setembro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou o Ofício nº 73/2018/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE de incorporação das empresas do Grupo Cruzam pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

A incorporação ocorreu tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica e seu objetivo é racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional.

c) Incorporação – SAMCI

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de janeiro de 2018, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Tijuca – Serviços de Assistência Médica Cirúrgica Infantil Ltda. (doravante denominada SAMCI) pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da SAMCI foi emitido em 28 de dezembro de 2017 por empresa independente.

As incorporações ocorreram tendo em vista que as empresas pertencem ao Grupo Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e seu objetivo é racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional.

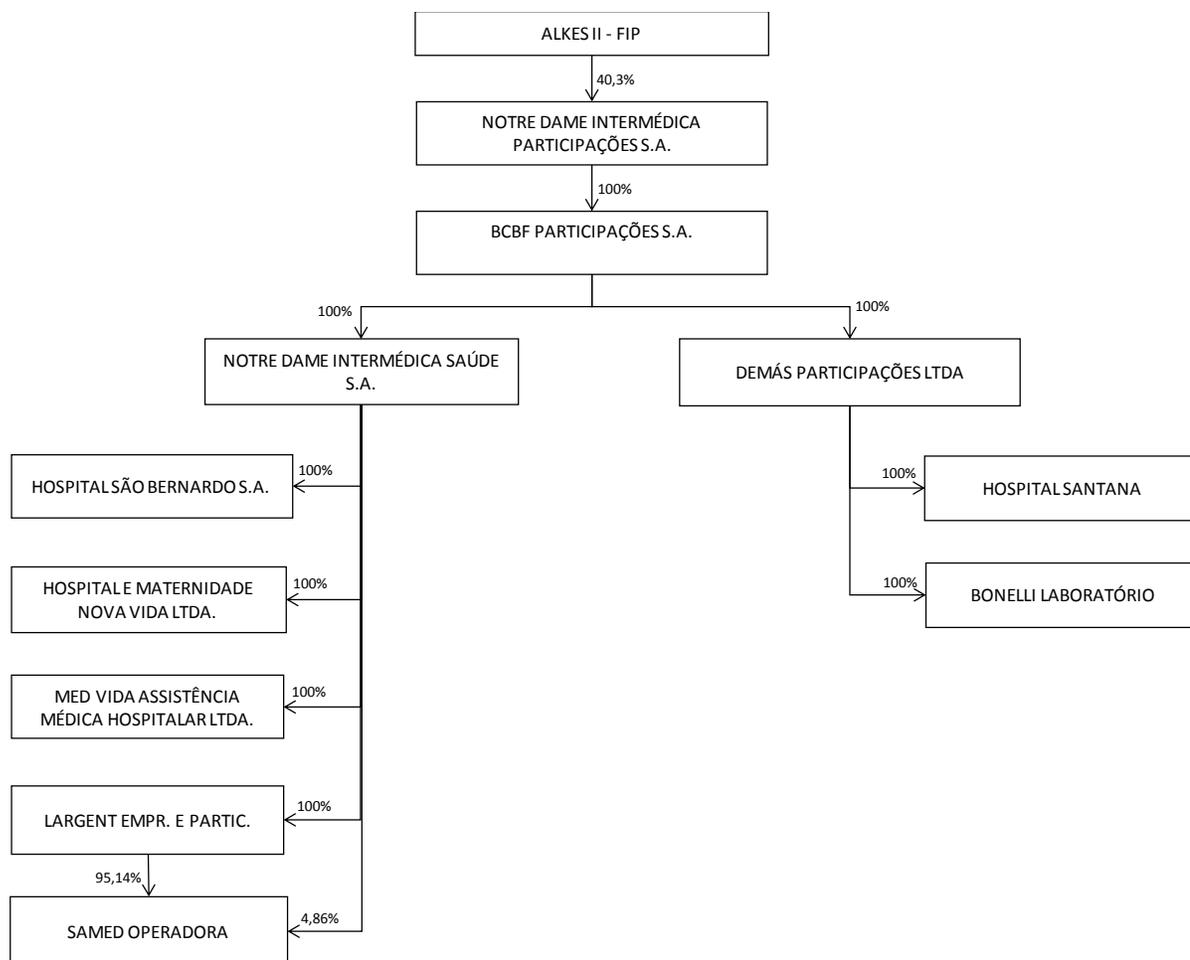
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A estrutura societária do Grupo Notre Dame Intermédica em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:



Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013, nº 390 de 2 de dezembro de 2015 e nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

A Companhia ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios, (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2019.

b) Base de mensuração

A preparação das informações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue:

- Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e mantidos até o vencimento; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

c) Continuidade

A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as informações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

d) Comparabilidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas com as informações comparativas de 31 de dezembro de 2017, conforme disposições do CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e das normas emitidas pela ANS.

Para melhor comparabilidade, algumas rubricas de quadros que compõe as notas explicativas foram reclassificadas dentro do próprio grupo.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir significativamente dos registrados nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Recuperabilidade de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Provisões técnicas;
- Provisões judiciais; e
- *Liability Adequacy Test (LAT)*.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado
- Espera-se que seja realizado até 12 meses da data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que a sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2019.

As normas e interpretações emitidas e impactadas pelas alterações estão abaixo apresentadas:

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil

A CPC 06 (R2) substitui às orientações existentes na CPC 06 (R1) e correspondentes interpretações e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- Arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais e moveis de escritório) e;
- Arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

De acordo com o CPC 06(R1), todos os pagamentos de arrendamentos operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa de atividades operacionais. O impacto das mudanças de acordo com a CPC 06(R2) seria a redução do caixa gerado pelas atividades operacionais e o aumento do caixa líquido usado nas atividades de financiamento pelo mesmo valor.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na CPC 06(R2) em relação à contabilização atual de acordo com a CPC 06(R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da CPC 06(R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

A CPC 06(R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na CPC 06(R1).

Transição para a CPC 06(R2)

A Companhia planeja adotar a CPC 06(R2) a partir do exercício social iniciado em 01 de janeiro de 2019. A Companhia selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial deste novo pronunciamento registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a rerepresentação de períodos comparativos. A Companhia optou por não utilizar o expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento na transição para a CPC 06(R2). Conseqüentemente, as novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. A CPC 06(R2) determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para tal, a Administração da Companhia, com o auxílio de especialistas, efetuou a identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando se, contém, ou não, arrendamento de acordo com a CPC 06(R2).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores pessoais, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

A Companhia, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros, veículos e equipamentos, com prazos de vigência de superiores a 12 meses, porém até o fechamento destas demonstrações financeiras, a Companhia ainda estava em processo de análise destes e dos demais contratos de arrendamento bem como do critério de transição a adotar para implantação da Norma.

ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda

A ICPC 22 trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito da CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição.

A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. A Companhia entende que opera em um ambiente tributário multinacional complexo e conseqüentemente a aplicação da Interpretação poderá afetar suas demonstrações financeiras. Além disso, é possível que a Companhia necessite estabelecer processos e procedimentos para obter as informações necessárias para a aplicação da Interpretação em tempo hábil.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

IFRS 17 – Contratos de Seguros (sem equivalente para o CPC até o momento)

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em 18 de maio de 2017 o IFRS 17 que substituirá o CPC 11 a partir de 1º de janeiro de 2021. O IFRS 17 é uma norma voltada para contratos de seguros e objetiva a melhora da comparabilidade das informações prestadas pelas empresas, uma vez que atualmente existem abordagens diferentes em relação à contabilização e divulgação dos contratos de seguros pelas empresas.

Esta norma tem implicações em outras indústrias além das seguradoras. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitirá norma equivalente no Brasil.

A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e aguardará a emissão de norma equivalente no Brasil para analisar os efeitos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais foram as seguintes:

a) Disponível

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, em conta corrente em instituições financeiras e aplicações financeiras de liquidez imediata e com prazos iguais ou inferiores a 90 dias. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, são resgatáveis a qualquer momento e não sofrem risco de mudança significativa de valor.

b) Instrumentos financeiros (CPC 48 - Norma alterada a partir de 1º de janeiro de 2018)

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Transição

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos e passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração.

O CPC 48 mantém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que a CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilidade das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da CPC 48 foram aplicadas prospectivamente pela Companhia.

Com base na análise detalhada de seus modelos de negócios e das características de fluxo de caixa de seus ativos financeiros, os efeitos apresentados não são significativos.

Ativos financeiros

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

a) Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

A Companhia reconhece como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, títulos públicos e aplicações financeiras com garantias classificadas como títulos e valores mobiliários.

Passivos financeiros

Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, representado por: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e debêntures.

Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

a) Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

b) Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período

Redução ao valor recuperável de Ativos financeiros

Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo em três estágios:

- i. Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- ii. Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- iii. Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto. Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A operação principal da Companhia está predominantemente relacionada com os recebimentos das vendas de plano de saúde e odontológico e que são relacionados diretamente com seguros.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos. Além disso a Companhia avalia mensalmente essas variações do risco de crédito dos ativos financeiros e caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Para o recebimento de vendas de outros serviços hospitalares a Companhia optou por mensurar provisões para perdas pelo modelo simplificado. Para essas contas a receber de clientes, foi aplicado o (%) percentual de perdas apurado historicamente para o grupo de clientes.

c) Provisão para perdas sobre créditos

A Companhia constitui provisão para perdas sobre créditos através da metodologia de apuração utilizada em acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 418/2016 da ANS.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos) e para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração. Adicionalmente, é constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

e) Despesas de comercialização diferidas (DAC – *Deferred Acquisition Cost*)

As despesas de comercialização referem-se aos agenciamentos e são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou expectativa conforme NTA e são refletidas no saldo da conta “Despesas diferidas” no ativo circulante e não circulante, de acordo com a Resolução Normativa (RN) 418/2016. Em 2016 através de estudo técnico a operadora iniciou a diferir as despesas pelo prazo de 36 meses e o saldo a ser diferido está refletido nas rubricas “Despesas diferidas” que compreende o saldo de até 12 meses e “Despesas de comercialização diferida” no ativo não circulante, para o saldo superior a 12 meses. Os demais gastos são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

f) Investimento

Durante o exercício de 2018 e 2017, a participação societária que a Companhia possuía em suas controladas estava avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

A participação nos resultados operacionais das controladas está demonstrada na demonstração do resultado como “Resultado de equivalência patrimonial”.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

g) Imobilizado

Imóveis, veículos, instalações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso.

h) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear, pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 19 e avaliados por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de uma determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela administração para cada unidade geradora de às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de 5 anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com função ao ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O teste de redução do valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

j) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável (*impairment*), o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia (ou grupos de UGCs) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de *impairment* ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma UGC poderá apresentar *impairment*. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por *impairment* é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC e, posteriormente, aos outros ativos da UGC, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por *impairment* de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita, devido as atividades operacionais da Companhia certas provisões são requeridas conforme abaixo:

- A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, conforme a Resolução Normativa (RN)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

209/2009, alterada pelas RNs 227/2010, 243/2010, 246/2011, 313/2012 e 393/15, sendo calculada com base em nota técnica atuarial submetida e aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

- A Provisão para eventos a liquidar é constituída com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço (RN 290/2012, alterada pela RN 418/2016).
- A provisão de remissão é constituída para os beneficiários que ficaram isentos dos pagamentos das contraprestações em um determinado período conforme cobertura prevista em contrato.
- A provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS – Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram à rede de atendimento à saúde pública. As Operadoras devem registrar o ressarcimento ao SUS em sua escrituração contábil na rubrica “Eventos conhecidos e sinistros avisados” - Nota explicativa 27 em contrapartida “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde” (no plano de contas da ANS registrado na rubrica “Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS” - Nota explicativa 19) no passivo circulante e não circulante.

Conforme RN nº 227/2010, RN nº 329/2013, alterada pela RN nº 419/2016, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS, é estabelecido regras para constituição de provisões técnicas, tais regras, exige que a operadora vincule seus ativos financeiros no montante mínimo pela resolução normativa para cobrir as contraprestações.

l) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros” pelo método de custo amortizado.

m) Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As provisões para riscos são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são integralmente provisionados.

Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação à sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais, de acordo com a legislação aplicável.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

o) Tributos diretos

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios correntes e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 mil no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

Os tributos correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal, requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios, e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimento em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimento em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de impostos que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

p) Obrigações com benefícios de longo prazo pós-emprego a funcionários

A Companhia concede a seus executivos o benefício de assistência à saúde pós-emprego. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo os juros líquidos, e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros líquidos), são

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

reconhecidas imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débitos ou créditos retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorra. As mensurações não são reclassificadas no resultado em períodos subsequentes.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- A data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviços; e
- A data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações nas obrigações de benefício definido líquido em despesas administrativas na demonstração individual e do resultado.

q) Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo específico e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo, mesmo se esse ativo não estiver explícito no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil.

Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil. A Companhia atualmente mantém bens arrendados reconhecidos como um arrendamento financeiro.

r) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembleia.

s) Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A Companhia atua no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços, para esse com planos de assistência à saúde, a Companhia entende que o mesmo deve atender os requerimentos do CPC 11 – Contratos de Seguros, para os itens não enquadrados nesse pronunciamento a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes.

I. Reconhecimento de Receitas Operacionais

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento é recebido. A receita é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*).

Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no sub-item “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 19, classificada no passivo circulante.

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

II. Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47 – Norma alterada a partir de 1º de janeiro de 2018.)

- Prestação de serviços

A Companhia presta serviços de assistência à saúde e odontológica por meio de seus hospitais. Esses serviços são vendidos separadamente nos contratos com os clientes. A Companhia avaliou que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. A Companhia identificou e analisou as diferenças de acordo com o novo pronunciamento, conforme descrito abaixo:

Contraprestação variável

A Companhia possuiu dois tipos de glosas:

- Internas, as quais são realizadas pelos auditores das operadoras que fiscalizam os relatórios antes do faturamento dentro dos hospitais;
- Externas, glosas das faturas emitidas e enviadas para as operadoras e por diversos motivos podem ser ou não aprovadas.

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a CPC 47.

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.

A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato.

O valor da contraprestação variável, utilizando qualquer dos métodos a seguir, dependendo do método a entidade espera melhor prever o valor da contraprestação à qual tem direito:

- O valor esperado – é a soma de valores ponderados em função da probabilidade de uma gama de possíveis valores de contraprestação. O valor esperado pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação variável, se a entidade tiver grande número de contratos com características similares;
- O valor mais provável – é o valor único mais provável de uma gama de possíveis valores de contraprestação (ou seja, o resultado único mais provável do contrato). O valor mais provável pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação;

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Variável - se o contrato tiver apenas dois possíveis resultados (por exemplo, a entidade atingir um bônus de desempenho ou não).

A Companhia adotou, por meio do método de adoção retrospectivo modificado, a partir de 1º de janeiro de 2018 o efeito cumulativo referente a adoção inicial com reflexo diretamente no Patrimônio Líquido.

Os efeitos da adoção do CPC47/IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018 estão assim apresentados:

Balanço Patrimonial em 1º de janeiro de 2018

	<u>1º de janeiro de 2018 sem efeito do CPC 47</u>	<u>Efeito CPC 47</u>	<u>1º de janeiro de 2018 com efeito do CPC 47</u>
Ativo			
Circulante	1.758.968	(8.674)	1.750.294
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	141.962	(8.674)	133.288
Não circulante	2.284.548	2.949	2.287.497
Ativo fiscal diferido	227.200	2.949	230.149
Total do ativo	4.043.516	(5.725)	4.037.791
	<u>1º de janeiro de 2018 sem efeito do CPC 47</u>	<u>Efeito CPC 47</u>	<u>1º de janeiro de 2018 com efeito do CPC 47</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.447.908	-	1.447.908
Não circulante	1.220.339	-	1.220.339
Patrimônio líquido	1.375.269	(5.725)	1.369.544
Reservas de lucros	502.850	(5.725)	497.125
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.043.516	(5.725)	4.037.791

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018 o impacto da adoção da nova norma reconhecido diretamente no resultado está apresentado a seguir:

Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2018

	Saldo em 31 de dezembro de 2018 sem efeito do CPC 47	Efeito CPC47	Saldo em 31 de dezembro de 2018 com efeito do CPC 47
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	5.534.943	(15.890)	5.519.053
Resultado bruto	1.565.183	(15.890)	1.549.293
Resultado antes dos impostos e participações	727.976	(15.890)	712.086
Impostos diferidos	(107.585)	5.403	(102.182)
Lucro líquido do exercício	502.474	(10.487)	491.987

III. Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, laboratórios e clínicas), são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

t) Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT)

O CPC 11 – Contrato de seguros requer que as seguradoras e empresas equivalentes que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem os passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro. Estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste.

Quando é identificado qualquer insuficiência a Companhia contabiliza a perda apurada no resultado do exercício.

O teste foi efetuado considerando os segmentos de negócios adotado pela companhia e considerou as provisões técnicas, contraprestações líquidas, despesas administrativas e de comercialização. No cálculo do valor presente dos fluxos de caixas a Companhia utilizou como referência as taxas livres de risco fornecida por fontes oficiais.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O cálculo do LAT considerou em suas estimativas os compromissos assumidos até a data base e a liquidação desses compromissos em períodos futuros. Com base nesses dados, foram estimados os valores de passivos atuariais que foram descontados a valor presente para uma comparação com as provisões técnicas de ativos efetuadas.

O teste efetuado não apresentou insuficiência na data do balanço, portanto não houve necessidade de efetuar provisões adicionais.

u) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, às circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição.

As alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

5. Gerenciamentos de riscos

A Operadora opera exclusivamente com planos de saúde e odontológico e rede própria de hospitais e prontos atendimentos destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e clientes individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

a. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber de clientes) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos é utilizada em acordo com a Resolução Normativa nº 418/2016 da ANS. Em acordo com as deliberações do CPC 01 – Redução ao valor recuperável e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Companhia procura priorizar as aplicações diretamente em títulos públicos ou aplicação de baixo risco em bancos de primeira linha, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas.

A política de aplicação exige a necessidade de alocação dos recursos em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 419 de 26 de dezembro de 2016, da ANS, para a garantia das provisões técnicas.

b. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Operadora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Operadora procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos.

Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

b.1 Gerenciamento do risco de liquidez

Aplicações financeiras

Liquidez	Disponível e aplicações financeiras	31 de dezembro de			
		2018		2017	
		Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	Disponível	115.616	11%	24.930	2%
	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Debêntures Compromissadas, Fundos de Renda				
Imediata	Fixa aberto e outros	681.778	66%	1.042.410	83%
De 31 a 120 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.773	2%	67.444	5%
De 121 a 240 dias	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	0%	-	0%
De 241 a 360 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	0%	64.019	5%
Acima de 361 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	42.542	4%	57.610	5%
Acima de 361 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LF	180.838	17%	-	-
		1.039.547	100%	1.256.413	100%

Em conformidade com a Resolução Normativa 418/2016 da ANS a Operadora mantém aplicações financeiras garantidoras para a cobertura das Reservas técnicas no montante de R\$ 560.692 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 526.850 em 31 de dezembro de 2017).

b.2 Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

c. Risco cambial

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio afeta principalmente as aplicações financeiras em fundo cambial. A variação no câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função da variação da moeda estrangeira na qual a aplicação se refere, porém essa exposição não gera relevância no resultado da Companhia, o montante registrado na rubrica de fundos cambiais é de R\$ 1.114 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.151 em 31 de dezembro de 2017).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

d. Risco de Seguro

O modelo de negócio da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que no segmento odontológico o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e estruturação de plano de assistência à saúde e odontológica são levados em consideração o custo dos atendimentos, o modelo de atendimento que o beneficiário irá receber, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia também analisa o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia monitora a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação a sua rentabilidade.

e. Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras e na captação de debêntures.

A Companhia adota a política de aplicação, em títulos exclusivamente pós-fixados, o portfólio financeiro da Companhia está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Bancário (CDB), sendo o restante indexado à taxa SELIC. Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 7.

A Operadora possui captação em Empréstimos e Financiamentos e em Debêntures e, ficando exposta a variação da taxa CDI + spread.

A composição dos Empréstimos e Financiamentos e das Debêntures estão sendo apresentado nas notas explicativas nº22 e 23, respectivamente.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

Para efeito de análise de sensibilidade a Operadora adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações financeiras, utilizando para Selic e CDI na

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

projeção do cenário provável, para os cenários I e II estas taxas foram acrescida/diminuída em 25% e 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

		Consolidado										
		31 de Dezembro de 2018										
				Cenário I				Cenário II				
		% - a.a.	R\$	Provável	Taxa	-25%	Taxa	+25%	Taxa	-50%	Taxa	+50%
Aplicações financeiras												
CDBs	CDI	6,40%	531.218	33.998	4,80%	25.498	8,00%	42.497	3,20%	16.999	9,60%	50.997
LFTs	Selic	6,50%	61.315	3.985	4,88%	2.989	8,13%	4.982	3,25%	1.993	9,75%	5.978
Fundo de renda fixa abertos	Selic	6,50%	149.434	9.713	4,88%	7.285	8,13%	12.142	3,25%	4.857	9,75%	14.570
LFTs	Selic	6,50%	180.838	11.754	4,88%	8.816	8,13%	14.693	3,25%	5.877	9,75%	17.632
Outros	Selic	6,50%	12	1	4,88%	1	8,13%	1	3,25%	-	9,75%	1
			922.817	59.451		44.589		74.315		29.726		89.178
Empréstimos e financiamentos												
Empréstimos e financiamentos	85%CDI+1,955%a.a.	7,50%	(265.676)	(19.929)	6,11%	(16.245)	8,89%	(23.613)	4,73%	(12.562)	10,27%	(27.297)
Leasing	CDI	6,40%	(249)	(16)	4,80%	(12)	8,00%	(20)	3,20%	(8)	9,60%	(24)
Finame	CDI	6,40%	(10)	(1)	4,80%	-	8,00%	(1)	3,20%	-	9,60%	(1)
Outros	CDI	6,40%	(36)	(2)	4,80%	(2)	8,00%	(3)	3,20%	(1)	9,60%	(3)
			(265.971)	(19.948)		(16.259)		(23.637)		(12.571)		(27.325)
Debêntures												
Debêntures - Notre Dame (2ª)	108,5% a.a. do CDI	6,94%	(350.286)	(24.324)	5,21%	(18.243)	8,68%	(30.405)	3,47%	(12.162)	10,42%	(36.486)
			(350.286)	(24.324)		(18.243)		(30.405)		(12.162)		(36.486)
Outros Passivos												
Obrigações Contratuais	CDI	6,40%	(210.809)	(13.492)	4,80%	(10.119)	8,00%	(16.865)	3,20%	(6.746)	9,60%	(20.238)
			(210.809)	(13.492)		(10.119)		(16.865)		(6.746)		(20.238)
Efeito líquido no resultado financeiro				1.687		(32)		3.408		(1.753)		5.129

6. Disponível

As aplicações financeiras de liquidez imediata possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor, e a Companhia possui direito de resgate imediato.

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Caixa e bancos	7.695	6.002
Aplicações de liquidez imediata	107.921	18.928
	115.616	24.930

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

7. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Valor justo por meio do resultado	Níveis	31 de dezembro de							
		Vencimentos				2018		2017	
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	1	18.772	42.543	61.315	61.315	189.073	189.073		
Certificado Depósitos Bancários – CDB (ii)	2	478.694	52.524	531.218	531.218	443.128	443.128		
Operações compromissadas (iii)	2	-	-	-	-	256.382	256.382		
Fundo de renda fixa abertos (iv)	2	147.441	1.993	149.434	149.434	341.737	341.737		
Fundo Cambial (iv)	2	1.114	-	1.114	1.114	1.151	1.151		
Letras Financeiras - LF (v)	-	-	180.838	180.838	180.838	-	-		
Outros títulos de renda fixa	2	12	-	12	12	12	12		
		646.033	277.898	923.931	923.931	1.231.483	1.231.483		

- (i) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- (ii) A Companhia adota a política de aplicação em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs emitidos sempre por bancos de primeira linha, com liquidez imediata.
- (iii) Operações compromissadas lastreadas com debêntures com os seguintes emissores: Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander.
- (iv) Os fundos são administrados pelo Itaú *Asset Management* e Bradesco *Asset Management*.
- (v) As operações com Letras Financeiras foram contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em títulos pós-fixados atrelados ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez de 2 anos.

As aplicações têm remuneração diária vinculada às taxas de CDI e SELIC, com vencimentos variáveis até março de 2021.

As aplicações classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” são contabilizadas no ativo circulante independentemente de seu vencimento (com exceção da aplicação vinculada às obrigações contratuais que é registrada no ativo não circulante).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A composição do rating por instituições financeiras para o CDBs é como segue:

Emissores	31 de dezembro		Rating Nacional - Longo Prazo	31 de dezembro	
	de 2018	Rendimento % do CDI		de 2017	Rendimento % do CDI
Banco Santander (Brasil) S.A.	167.083	97,00%	A-	76.779	98,8%
Banco Bradesco S.A.	110.666	100,25%	BB-(bra)	22.587	98,5%
Banco Citibank	-	-	BB-(bra)	332.021	25,0%
Caixa Econômica Federal	12.591	98,25%	BB-(bra)	11.741	98,3%
Itaú Unibanco S.A.	31.192	97,00%	BB-(bra)	-	-
Votorantim S.A.	209.686	99,10%	AA-(bra)	-	-
	531.218			443.128	

a) Movimentação das aplicações financeiras

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo inicial do exercício	1.231.483	661.432
Saldo incorporado	16.718	-
Aplicações	3.871.699	2.771.266
Resgates	(4.265.834)	(2.253.940)
Receitas (despesas) com variação cambial	226	4.298
Resultado financeiro	69.649	49.080
Ajuste a valor de mercado	(10)	(653)
Saldo final do exercício	923.931	1.231.483

b) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2018 o desempenho médio no ano da carteira da Operadora atingiu 100% do CDI (100,06% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

c) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de operações de assistência à saúde não relacionado com Planos de Saúde da Operadora.

O saldo do contas a receber de clientes refere-se as operações relacionados com plano de saúde e de serviços relacionados a assistência à saúde, gerados pelas operações da Companhia.

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	203.604	160.571
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(28.334)	(18.609)
	175.270	141.962

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	108.975	83.634
(-) Provisão de glosa sobre crédito	(15.890)	-
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(7.695)	(2.476)
	85.390	81.158

Os valores com vencimento a partir de 90 dias e que não estejam provisionados para perda estão amparados por depósitos para garantia ou são decorrentes de valores de glosas de prestação de serviços médicos hospitalares dentro dos prazos contratuais.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	31 de dezembro de 2018		
	Saldo	PDD	Saldo líquido
A vencer:			
De 1 a 30 dias	99.579	(195)	99.384
Acima de 30 dias	16.055	(3.500)	12.555
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	40.550	(937)	39.613
De 31 a 90 dias	30.704	(6.986)	23.718
Acima de 90 dias	16.716	(16.716)	-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	203.604	(28.334)	175.270

	31 de dezembro de 2017		
	Saldo	PDD	Saldo líquido
A vencer:			
De 1 a 30 dias	818	-	818
Acima de 30 dias	91.472	(92)	91.380
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	39.269	(377)	38.892
De 31 a 90 dias	13.326	(2.454)	10.872
Acima de 90 dias	15.686	(15.686)	-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	160.571	(18.609)	141.962

	31 de dezembro 2018		
	Saldo	PCLD	Saldo líquido
A vencer:			
De 1 a 30 dias	24.150	-	24.150
Acima de 30 dias	16.702	-	16.702
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	6.851	(1)	6.850
De 31 a 90 dias	37.567	(3.566)	34.001
Acima de 90 dias	7.815	(4.128)	3.687
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	93.085	(7.695)	85.390

	31 de dezembro 2017		
	Saldo	PCLD	Saldo líquido
A vencer:			
De 1 a 30 dias	1.009	-	1.009
Acima de 30 dias	38.132	(74)	38.058
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	24.513	(18)	24.495
De 31 a 90 dias	17.625	(29)	17.596
Acima de 90 dias	2.355	(2.355)	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	83.634	(2.476)	81.158

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A movimentação das contas a receber é como segue:

Movimentação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo inicial do exercício	141.962	109.843
Saldo Incorporado	2.887	-
Contraprestações líquidas	5.659.579	4.875.798
Recebimentos	(5.576.137)	(4.973.940)
Responsabilidade transferida	-	91.679
(Provisão) / reversão para perda sobre crédito	(9.725)	(326)
Perda com créditos (a)	(43.296)	38.908
Saldo no final do exercício	175.270	141.962

(a) Valor de perda efetiva com impacto no resultado da Companhia, conforme N.E. 28.

Movimentação dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora:

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo inicial do exercício	81.158	49.235
Saldo incorporado	12.754	11.880
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora	386.283	347.077
Co-participação	(124.647)	99.558
Recebimentos	(249.049)	(425.779)
Provisão glosa sobre crédito	(15.890)	-
(Provisão) / reversão para perda sobre crédito	(5.219)	(813)
Saldo no final do exercício	85.390	81.158

A movimentação das provisões para perdas sobre crédito é como segue:

	Planos de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(18.609)	(2.476)	(21.085)
Constituição	(266.020)	(38.676)	(304.696)
(-) Reversão	256.295	33.457	289.752
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(28.334)	(7.695)	(36.029)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Movimentação da provisão para glosa sobre créditos:

	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Adoção inicial IFRS15	(8.674)
Constituições provisão de glosa	(10.531)
Reversões por glosa efetiva	3.315
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(15.890)

9. Despesas diferidas e despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou expectativa conforme NTA e são refletidas no saldo da conta “Despesas de comercializações diferidas” no ativo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do exercício	222.845	97.654
Constituições	179.182	203.315
(-) Amortização	(145.717)	(78.124)
Saldo no final do exercício	256.310	222.845
Ativo circulante	143.583	105.960
Ativo não circulante	112.727	116.885

10. Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda (a)	11.994	5.672
Contribuição social sobre o lucro (a)	4.582	3.397
Imposto de renda retido na fonte	11.922	5.658
Crédito de previdência social	1.040	4.083
Créditos de PIS e COFINS	3.623	2.659
Crédito de ISS	414	528
Créditos tributários e previdenciários	33.575	21.997

(a) No exercício de 2018 a Companhia realizou antecipações em volume maior que o saldo a pagar de impostos apurado em 31 de dezembro de 2018, o que gerou um crédito fiscal no momento do encontro de contas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

11. Bens e títulos a receber

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Depósito judicial ISS – SP (a)	181.412	124.407
Estoques (b)	33.385	26.427
Adiantamento a funcionários	6.552	12.663
Adiantamento de comissões	4.828	7.991
Adiantamento a fornecedores	21.965	18.014
Outros títulos a receber	6.115	5.954
	254.257	195.456

(a) Refere-se a depósitos judiciais relativos à Imposto sobre Serviços (ISS). O valor depositado é relacionado à provisão demonstrada na nota explicativa nº 20 em virtude de o depósito ser realizado na data de vencimento do tributo, ou seja, no mês subsequente ao da provisão há um descasamento entre o depósito judicial e a provisão.

(b) Estoques

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Material cirúrgico	14.792	13.294
Medicamentos	12.031	10.586
Material de escritório	664	2.547
Material gráfico	569	-
Material de limpeza	304	-
Material para SND	738	-
Material de radiologia	378	-
Material de cozinha	32	-
Uniformes	837	-
Outros	3.040	-
	33.385	26.427

12. Títulos e créditos a receber

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Contas a receber de planos de saúde (a)	12.264	10.301
Depósitos caução	2.075	2.098
Outros títulos	11	36
	14.350	12.435

(a) Refere-se a valores à receber de beneficiários dos nossos planos de saúde que estão discutindo judicialmente cláusulas contratuais e efetuaram depósitos judiciais.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

13. Ativo fiscal diferido e provisão para tributos diferidos

	31 de dezembro de	
	2018	2017
<u>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>		
Depreciações e amortizações	-	21.880
Provisões para ações judiciais (Contingência cíveis, fiscais e trabalhistas)	63.631	45.258
Provisão para perdas sobre crédito (PCLD)	18.629	10.513
Provisão de eventos do SUS	43.005	34.264
Crédito fiscal de ágio apurado na incorporação (*)	210.301	284.818
Provisão infrações ANS	3.658	3.053
Outras adições	15.148	27.062
Ativo fiscal diferido	354.372	426.848
<u>Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>		
Correção monetária de depósitos judiciais	(25.377)	(21.889)
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.210)	(4.831)
Depreciações e amortizações	(6.869)	-
Passivo fiscal diferido sobre amortização de ágio para fins fiscais	(35.290)	(19.292)
Outros	(4.749)	(929)
Provisão para tributos diferidos	(74.495)	(46.941)
Total do imposto diferido líquido (ativo e passivo)	279.877	379.907

(*) Crédito fiscal referente a incorporação das empresas Bain Capital Brazil Participações Ltda. em 30 de novembro de 2014, o qual deverá ser consumido no prazo de 10 anos, com base na estimativa de lucros futuros apurados em laudo de avaliação realizado por empresa independente.

O crédito fiscal prevê as seguintes realizações:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Curto Prazo	70.295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.295
Longo Prazo	-	32.422	45.290	45.290	45.290	45.290	27.274	14.407	14.407	14.407	284.077
											354.372

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia havia realizado amortização de ágio no montante de R\$ 998.983, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor R\$ 340.259 desde a constituição, equivalente a 55,41% do valor total do crédito fiscal, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

A realização do crédito fiscal da Operadora está em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração da Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do período é demonstrada como segue:

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Lucro antes dos impostos	712.086	572.301
À alíquota fiscal de 34%	(242.109)	(194.582)
Equivalência patrimonial	16.794	10.504
Remuneração variável dos administradores	(7.759)	779
Juros Sobre o Capital Próprio	12.053	16.662
Outras exclusões (adições) permanentes	922	(3.472)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração do resultado	(220.099)	(170.109)
À alíquota efetiva	31%	30%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

Imposto de renda diferido sobre a diferença de base do ágio (contábil x fiscal)	(90.515)	(87.594)
Depreciação e amortização	-	21.880
Provisão para ações judiciais	7.502	1.699
Provisão para perda	13.304	1.262
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS	5.706	3.593
Correção monetária de depósitos judiciais	(3.488)	3.995
Outros	(34.691)	(9.051)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(102.182)	(64.216)

14. Depósitos judiciais e fiscais

	31 de dezembro de 2017	Saldo incorporado	Adição/baixas depósitos	Atualização	31 de dezembro de 2018
Fiscais	76.706	228	(4.448)	1.450	73.936
Trabalhista	18.188	289	5.594	1.602	25.673
Cíveis	38.388	143	1.770	2.233	42.534
Depósitos judiciais – SUS	74.694	1.700	11.104	3.633	91.131
Outros depósitos	19.224	-	-	-	19.224
	227.200	2.360	14.020	8.918	252.498

	31 de dezembro de 2016	Saldo incorporado	Adição/baixas depósitos	Provisão perdas	Atualização	Reclassificação	31 de dezembro de 2017
Fiscais	74.718	23	(12)	-	948	1.029	76.706
Trabalhista	22.517	518	3.864	(9.959)	1.248	-	18.188
Cíveis	22.695	-	12.912	(1.674)	4.455	-	38.388
Depósitos judiciais – SUS	71.214	-	(278)	(1.462)	5.220	-	74.694
Outros depósitos	17.739	-	221	-	2.293	(1.029)	19.224
	208.883	541	16.707	(13.095)	14.164	-	227.200

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Destacamos a seguir a origem para as Controladas de a Companhia efetuar os depósitos judiciais:

Fiscais – vide nota explicativa 24;

Trabalhistas – vide nota explicativa 24;

Cíveis – vide nota explicativa 24;

Depósitos judiciais – SUS – A Companhia questiona judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de “Ressarcimento ao SUS”, que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. A Companhia não atribuiu prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional; e

15. Outros créditos a receber de longo prazo

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Depósitos caução	417	416
Partes relacionadas ¹	171.777	119.545
Bloqueios judiciais	2.121	9.120
Obrigações contratuais ²	66.663	12.607
Outros créditos	1.260	3
	242.238	141.691

- (a) Transações com partes relacionadas com sua Controladora indireta Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.), conforme nota explicativa 32.
- (b) Conforme instrumento particular de compra de venda de ações e outras avenças ficaram definidos que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

	31 de dezembro de 2018
Family	11.299
Grupo Santamália	6.679
Hospital São Bernardo	6.348
Samci	11.167
Unimed ABC	774
Crusam	30.034
Samed	362
	66.663

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

16. Investimentos

a) Movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

	SAMED	LARGENT	DEMÁS ¹	Hospital São Bernardo	Hospital Nova Vida	Med Vida Assistencial	Crusam - Operadora ²	Crusam - Hospital ²	Crusam - Laboratório ²	SAMCI ³	Outros Investimentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	227.841	97.164	58.829	-	-	-	20.258	-	404.092
Ajuste investimento na incorporação empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	(73.423)	(57.704)	(770)	(20.258)	403	(151.752)
Ajuste de investimento - controladas	-	-	-	532	81	(50)	-	-	-	-	-	563
Investimentos adquiridos	6.495	144.635	322	-	-	-	50.501	38.539	136	-	-	240.628
Baixa de Investimento	-	-	(432)	-	-	-	-	-	-	-	-	(432)
AFAC em investida	340	10.660	-	60.044	4.000	1.600	16.100	24.500	1.300	-	-	118.544
Equivalência patrimonial do período	997	18.795	110	15.950	10.967	1.753	6.822	(5.335)	(666)	-	-	49.393
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.832	174.090	-	304.367	112.212	62.132	-	-	-	-	403	661.036
Ativo	78.380	(708)	-	164.056	37.626	7.954	-	-	-	-	-	-
Passivo	82.816	6.638	-	41.833	14.192	634	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(4.436)	(7.346)	-	122.222	23.434	7.321	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	19.978	18.795	-	15.950	10.967	1.753	-	-	-	-	-	-
% Participação societária	4,86%	100%	8,14%	100%	99,999%	99,997%	-	-	-	-	-	-

¹ Em 01 de dezembro de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária os sócios controladores deliberaram pela cessão de 100% das cotas da Demás Participações S.A. para a BCBF Participações S.A.

² Empresa incorporada em 02 de julho de 2018, conforme N.E. 2.b.

³ Empresa incorporada em 02 de janeiro de 2018, conforme N.E. 2.c.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

17. Imobilizado

	Vida útil	Taxa anual de depreciação - %a.a.	31 de dezembro de							31 de dezembro de
			2017	Incorporação	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Depreciações	2018	
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	325.828	29.136	31.945	(9)	22.080	(6.233)		402.747
Veículos	1 a 10 anos	2%	313	-	-	-	(4)	(92)		217
Instalações	5 a 10 anos	14%	3.494	553	3	(248)	1.713	(602)		4.913
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	60.268	4.142	28.399	(605)	7.930	(10.799)		89.335
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	27.864	1.774	4.348	(27)	(5.395)	(2.314)		26.250
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	21.190	1.623	2.746	(71)	578	(6.757)		19.309
Imobilizações em curso	-	-	25.305	5.731	71.346	(1.169)	(26.775)	(104)		74.334
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	61.699	4.728	54.504	(529)	(6.695)	(14.750)		98.957
			525.961	47.687	193.291	(2.658)	(6.568)	(41.651)		716.062

	Vida útil	Taxa anual de depreciação - %a.a.	31 de dezembro de							31 de dezembro de
			2016	Incorporação	Adquiridas	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Depreciações	2017
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	181.896	3.422	23.682	10.601	-	111.125	(4.898)	325.828
Veículos	1 a 10 anos	2%	567	-	-	-	(182)	63	(135)	313
Instalações	5 a 10 anos	14%	2.083	360	-	65	(39)	1.368	(343)	3.494
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	23.475	2.290	-	13.805	(1.532)	32.836	(10.606)	60.268
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	41.669	438	-	9.872	(765)	(20.536)	(2.814)	27.864
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	5.324	110	-	16.957	(72)	2.951	(4.080)	21.190
Imobilizações em curso	-	-	130.471	1.844	-	32.590	-	(139.600)	-	25.305
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	19.391	-	-	35.307	(1)	22.425	(15.423)	61.699
			404.876	8.464	23.682	119.197	(2.591)	10.632	(38.299)	525.961

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre a deterioração de ativos (“*impairment*”). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não havia indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no exercício é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas” conforme notas explicativas 27 e 30, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

18. Intangível

I. Movimentação

		31 de dezembro						31 de dezembro
		de 2017	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	de 2018
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	38.365	-	21.670	-	869	(10.964)	49.940
Sistema de computadores	20% a.a.	15.586	1.403	980	(76)	6.350	(5.293)	18.950
Ágio adquirido de combinação de negócios	Indefinida (b)	309.112	-	76.547	(7.065)	10.025	-	388.619
Ativos intangíveis	(c)	4.034	-	-	-	(1.860)	-	2.174
Outros ativos intangíveis	Indefinida	13.068	-	3	(198)	(8.816)	(65)	3.992
		380.165	1.403	99.200	(7.339)	6.568	(16.322)	463.675

		31 de dezembro	Saldo						31 de dezembro
		de 2016	adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	de 2017
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	38.036	-	-	9.629	-	(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	20% a.a.	13.040	-	8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Ágio adquirido de combinação de negócios	Indefinida (b)	193.364	115.748	-	-	-	-	-	309.112
Ativos intangíveis	(c)	5.292	-	-	-	-	380	(1.638)	4.034
Outros ativos intangíveis	Indefinida	12.603	-	-	3	-	3.158	(2.696)	13.068
		262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- (a) Aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

<u>Carteira</u>	<u>Vida útil</u>
Odontologica	3 a 5 anos
Saúde	6 a 11 anos

- (b) Refere-se aos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura (combinação de negócios) com vida útil indefinida e força de trabalho, sempre que necessário apurado a recuperabilidade da unidade geradora de caixa (“*impairment*”).

<u>Composição do ágio</u>			
<u>Grupo/Empresa</u>	<u>Data</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Grupo Santamália	16-nov-15	125.405	125.405
Hospital Family	23-dez-15	77.149	77.149
Unimed ABC	23-set-16	71.476	71.476
SAMCI/IBRAGE	01-mar-17	22.232	10.945
Grupo Nova Vida	03-jul-17	24.137	24.137
Grupo Cruzeiro do Sul	31-jan-18	68.220	-
		<u>388.619</u>	<u>309.112</u>

- (c) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

<u>Ativos intangíveis</u>	<u>Vida útil</u>
Marcas	3 meses a 30 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

O montante da amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas” conforme notas explicativas 27 e 30, respectivamente.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

19. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Referência	31 de dezembro de	
		2018	2017
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS	a.	163.785	112.564
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	b.	326.169	351.775
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	c.(i).	219.639	184.289
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG)	c.(ii).	68.752	52.838
Provisão para remissão	c.(iii).	897	1.166
		779.242	702.632
Circulante		672.410	692.653
Não circulante		106.832	9.979

a) Provisão de eventos / sinistro a liquidar para o SUS

Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê o ressarcimento ao SUS dos gastos incorridos no atendimento a usuários de planos de saúde quando da utilização da rede pública. A Companhia está contestando esta cobrança por meio de seus advogados, inclusive a constitucionalidade do ressarcimento ao SUS. Para esta demanda, a Companhia efetuou depósitos judiciais conforme descrito na nota explicativa nº 14.

A Operadora efetua o parcelamento do SUS junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sendo a última parcela com vencimento para 27 de outubro de 2024.

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo no início do período/exercício	112.564	104.776
Avisos recebidos do SUS	25.206	5.258
Recuperação Eventos SUS	26.125	-
Atualização monetária	2.674	4.901
Pagamentos efetuados	(2.784)	(2.371)
Saldo no final do período/exercício	163.785	112.564

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo no início do período/exercício	351.775	329.386
Saldo incorporado	8.926	-
Avisos, recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	4.027.994	3.640.741
Gastos com rede própria classificada em eventos	(1.022.620)	(847.577)
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(3.039.906)	(2.658.211)
Saldo no final do período/exercício	326.169	351.775

c) Variações das provisões técnicas

	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	151.446	45.076	765
Variação das provisões no exercício	32.843	7.762	401
Saldo em 31 de dezembro de 2017	184.289	52.838	1.166
Variação das provisões no período	35.350	15.914	(269)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	219.639	68.752	897

- (i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), classificado no passivo circulante, é apurado por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a Operadora.
- (ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG), classificadas no passivo circulante, são receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.
- (iii) Provisão para remissão, classificado no passivo circulante e não circulante, são provisões para fazerem face à isenção de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

20. Tributos e encargos sociais a recolher

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Imposto sobre serviços (ISS)	188.837	129.862
Contribuição previdenciária	4.891	4.746
FGTS	2.397	1.320
PIS e COFINS	8.947	6.661
Contribuições sindicais e assistenciais	61	87
Parcelamento de tributos e contribuições	2.261	1.088
Outros	2.668	906
Impostos devidos a recolher	210.062	144.670
Imposto de renda - funcionários	7.294	6.548
Imposto de renda - terceiros	5.004	3.600
Imposto sobre serviços	2.013	1.860
Contribuição previdenciária retida	1.452	954
Retenção PIS/COFINS/CSLL	6.292	6.042
Outros impostos retidos	207	120
Impostos retidos a recolher	22.262	19.124
Tributos e encargos a recolher	232.324	163.794

21. Débitos diversos

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Obrigações trabalhistas	103.088	103.910
Fornecedores	72.610	56.019
Depósito de terceiros	1.825	10.656
Recebimento antecipado cliente	1.028	7.088
Débitos diversos	7.187	7.568
Obrigações contratuais (a)	7.440	20.287
Total circulante	193.178	205.528
Obrigações contratuais (a)	203.369	122.358
Outros	12.007	495
Total não circulante	215.376	122.853
	408.554	328.381

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

(a) Obrigações contratuais

Refere-se a obrigações contratuais nas aquisições de empresas, como demonstrado abaixo:

	Indexador	Vencimento	Amortização	31 de dezembro de	
				2018	2017
Grupo Santamália	CDI	22/07/2020	Única	6.781	6.372
Family Hospital	CDI	01/05/2021	Única	14.758	13.867
Medtour	IGP-M	18/08/2018	Mensal	-	9.367
Unimed ABC	-	22/09/2022	Única	35.867	37.660
SAMCI	CDI	27/12/2021	Única	11.432	10.742
Hospital São Bernardo	CDI	23/02/2023	Única	42.040	43.826
Grupo Nova Vida	CDI	08/07/2022	Única	22.146	20.811
Grupo Cruzeiro do Sul	CDI	22/02/2024	Única	23.120	-
Samed	CDI	25/01/2025	Única	54.665	-
				210.809	142.645

22. Empréstimos e financiamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	Juros a.a (%)	31 de dezembro de		
						2018	2017	
						Valor	Valor	
Outros				-	-	36	1.272	
Brazilian Real Note	Santander Exterior	100% CDI + 2,12 a.a	19/06/2017 a 18/06/2018	semestral	-	-	150.367	
NP Vontorantin	Banco Vontorantin	109% CDI	10/08/2017 a 18/06/2018	semestral	-	-	154.816	
FINAME	Bradesco	Prefixado	26/04/2014 a 15/04/2019	Mensal	6,00%	2	-	
FINAME	Bradesco	Prefixado	23/06/2014 a 15/04/2020	Mensal	6,00%	8	-	
Leasing	Bradesco	CDI	08/06/2015 a 08/06/2020	Mensal	14,14%	109	-	
Leasing	Bradesco	CDI	13/07/2015 a 13/07/2020	Mensal	14,14%	140	-	
Empréstimo Citibank	Citibank	CDI	28/12/2017 a 28/12/2020	Mensal	2,17%	265.676	332.000	
						265.971	638.455	
						Circulante	133.086	306.007
						Não circulante	132.885	332.448
							265.971	638.455

A Companhia entende que os empréstimos e financiamentos estão registrados próximo ao seu valor justo, classificado como nível 2.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos estão assim compostas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Saldo inicial	638.455	2.283
Saldo Incorporado	5.216	-
Captação	-	631.838
Amortização	(372.721)	(9.320)
Juros Pago	(36.642)	-
Ajuste valor presente	62	62
Juros	31.601	13.592
Saldo Final	265.971	638.455

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

23. Debêntures a pagar

A Companhia emitiu debêntures conforme descrito abaixo, o saldo no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 é composto pelo montante de R\$350.286 (R\$55.952 em 31 de dezembro de 2017) no passivo circulante e (R\$ 459.556 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017) no passivo não circulante.

<u>Modalidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos médios</u>	<u>Captação</u>
2º emissão	300	2017	2019	108,5% a.a. do CDI	350.000

a) Segunda emissão pública

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Controlada da BCBF) emitiu, em 15 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 350.000, por meio de emissão de 350 debêntures não conversíveis em ações, no valor unitário de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM no 476/2009, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

Em 15 de dezembro de 2017, captou o montante de R\$ 300.000, por meio de emissão de 300 debêntures não conversíveis em ações, no valor unitário de R\$ 1.000.

Em 21 de janeiro de 2018, captou o montante de R\$ 50.000, por meio da emissão de 50 debêntures não conversíveis em ações, no valor unitário de R\$ 1.000.

O prazo total da emissão é de 2 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga semestralmente onde a primeira será em 15 junho de 2018 e a última em 15 de dezembro de 2019. A atualização corresponde a uma sobretaxa de 108,5% da variação acumulada das taxas médias do CDI, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A movimentação das debêntures pode ser assim demonstrada:

Saldo em 31/12/2016	273.032
Captação de debêntures	300.000
Custos de captação	(996)
Juros creditados	33.867
Apropriação do custos de captação	1.278
Pagamento principal	(54.540)
Juros pagos	(37.133)
Saldo em 31/12/2017	515.508
Captação de debêntures	50.317
Custos de captação	(167)
Juros creditados	26.752
Apropriação do custos de captação	5.436
Pagamento principal	(218.190)
Juros pagos	(29.370)
Saldo em 31/12/2018	350.286

A amortização do saldo das debêntures ocorrerá conforme cronograma abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
12 meses	350.286	-	350.286
	350.286	-	350.286

As debêntures possuem “Covenants” financeiros e operacionais, sendo que o principal está relacionado com a manutenção da relação dívida líquida pelo EBITDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, mensurado a cada três meses.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Operadora encontra-se adimplente com os “Covenants”.

A Operadora entende que as debêntures estão registradas próximas de seu valor justo e classificadas como nível 2.

Garantias

As garantias constituídas na emissão de debêntures da BCBF Participações S.A. (Controladora) serão compartilhadas com a Companhia, nos termos da legislação vigente, através de alienação fiduciária de 100% das ações da própria Companhia e da BCBF Participações S.A. conforme item 7.11.1 do instrumento particular de escritura de 1ª emissão de debêntures.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

24. Provisões para ações judiciais e fiscais

Durante o curso normal de seus negócios, a Operadora fica exposta a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Operadora, para os casos em que a perda é considerada provável:

	Provisões para ações judiciais					31 de dezembro de 2018
	31 de dezembro de 2017	Saldo incorporado	Principal / reversão	Pagamentos	Atualização	
Fiscais	75.676	20.765	(593)	-	3.068	98.916
Trabalhista	78.079	36.345	23.559	(16.338)	8.557	130.202
Cíveis	94.047	9.548	32.102	(25.168)	9.945	120.474
	247.802	66.658	55.068	(41.506)	21.570	349.592

	Provisões para ações judiciais					31 de dezembro de 2017
	31 de dezembro de 2016	Saldo incorporado	Principal / reversão	Pagamentos	Atualização	
Fiscais	95.382	-	(25.234)	-	5.528	75.676
Trabalhista	57.045	4.448	21.097	(9.979)	5.468	78.079
Cíveis	71.112	1.897	36.830	(17.430)	1.638	94.047
	223.539	6.345	32.693	(27.409)	12.634	247.802

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais

- A Companhia questiona judicialmente a incidência do ISS (Município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002. Em decisão de 1ª instância foi julgado procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes. Aguarda-se julgamento.
- A Companhia discute judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de Plano de Saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestarem o serviço. Houve expedição de liminar em mandato de segurança, com respaldo em jurisprudência do STJ que pacificou entendimento sobre a matéria. Diante disso, o escritório de advocacia que patrocina a ação emitiu “legal opinion” classificando o prognóstico de perda como possível.
- A Companhia questiona judicialmente a tributação do ISS no Município de Campinas sobre a atividade desenvolvidas nesta municipalidade e a constitucionalidade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.
- A Companhia questiona judicialmente uma Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Companhia aguarda julgamento dos Embargos.

- A Companhia questiona judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT determinando-se à Autoridade co-autora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante.
- A Companhia questiona judicialmente o auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

Trabalhistas

A Companhia é parte reclamada em certas ações de natureza trabalhista, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Cíveis

A Companhia é parte reclamada em certas ações de natureza cível, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou outras ações de natureza cíveis e trabalhistas no montante total reclamado de R\$ 348.074 (R\$ 350.474 em 31 de dezembro de 2017), que de acordo com consultores jurídicos da Companhia apresentam probabilidades de perda possível, motivo pela qual não foram provisionadas.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizado em 08 de maio de 2018 a Controladora da Companhia aprovou o aumento de capital em R\$ 330.001 passando o capital social de R\$763.354 para R\$1.093.355.

As ações representativas subscritas e integralizadas pela controladora BCBF Participações S.A., foram provenientes de seu aumento de capital realizado nessa mesma data por meio de recursos da Notre Dame Intermédica Participações S.A., os quais foram transferidos por conta e ordem para Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 1.093.355 (R\$ 763.354 em 31 de dezembro de 2017) totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.563.080.353 ações ordinárias, sem valor nominal (532.685.880 ações ordinárias, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2017).

b) Reservas de lucros

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro ou de futura deliberação dos acionistas.

- (i) Reserva legal – constituída obrigatoriamente pela Operadora, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) Reserva estatutária – conforme Estatuto Social vigente, a Assembleia Geral decidirá sobre o saldo dos lucros remanescentes, após a dedução de prejuízos acumulados e destinação de reserva legal, a atribuição à reserva (retenção de lucros) para futuros aumento de capital, futuros abatimentos de prejuízos ou a distribuição complementar de dividendos.

(iii) Destinação do lucro

O estatuto social da Operadora prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório, de no mínimo 5% sobre o lucro líquido a ser distribuído, observado o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a legislação brasileira, a Operadora poderá distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”) sendo que esta distribuição está sujeita ao imposto de renda na fonte (IRRF) a alíquota de 15% sobre o valor deliberado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 A Operadora, através de Assembleia Extraordinária, deliberou pagamentos de dividendos no montante de R\$52.336 e Juros sobre capital próprio no montante de R\$ 60.452 (R\$14.587 líquido do Imposto de Renda), conforme demonstrado abaixo:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Lucro líquido publicado no final do exercício	491.987	402.192
Lucro líquido no final do exercício	491.987	402.192
Reserva a disposição do acionista	-	-
	491.987	402.192
(-) Reserva legal - 5%	(24.599)	(20.110)
	467.388	382.082
Deliberações AGE:		
Dividendos aprovados	(52.336)	(116.450)
Juros sobre capital próprio	(60.452)	(49.005)
Total distribuído	(112.788)	(165.455)
Lucro líquido disponível	354.600	216.627

(iv) Margem de solvência

	2018	2017
Patrimônio líquido	2.078.744	1.375.269
Adições:	36.577	56.639
(+) Intangível	7.990	12.666
(+) Obrigações legais classificadas no passivo não circulante	28.587	43.973
Deduções:	(838.784)	(608.700)
(-) Despesa de comercialização diferida	(256.309)	(222.845)
(-) Participações em entidades reguladas	(112.021)	-
(-) Ativo não circulante intangível	(463.675)	(380.561)
(-) Despesas antecipadas	(6.779)	(5.294)
Patrimônio mínimo ajustado	1.276.537	823.208
a) 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	1.131.916	993.495
b) 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	1.163.828	932.905
Margem de solvência 70,52% (63,14% em 2017) (maior entre (a) e (b))	820.732	627.293
Suficiência de capital	455.805	195.915

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

26. Contraprestações líquidas

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	5.541.012	4.911.799
Contraprestações emitidas de assistência odontológica	218.769	162.748
Contraprestações canceladas	(15.786)	(15.391)
Contraprestações de assistência à saúde – assumidas	9.425	-
Contraprestações de assistência à saúde – transferidas	(93.841)	(91.679)
	5.659.579	4.967.477

27. Eventos indenizáveis líquidos

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Eventos conhecidos ou avisados	(3.982.217)	(3.718.173)
Depreciação e amortização	(39.404)	(27.384)
(-) Recuperação de eventos indenizáveis	3.770	99.558
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(35.349)	(32.844)
	(4.053.200)	(3.678.843)

Abertura de eventos indenizáveis de acordo com a natureza dos planos (não auditado):

(Preenchido com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações líquidas	278.024	312.887	4.869.648	4.620.426	512.176	34.164	5.659.849	4.967.477
Tributos diretos (PIS/COFINS)	(6.916)	(7.263)	(121.139)	(107.255)	(12.741)	(793)	(140.796)	(115.311)
RECEITA LÍQUIDA	271.108	305.624	4.748.509	4.513.171	499.435	33.371	5.519.052	4.852.166
Eventos indenizáveis (*)	(347.130)	(106.874)	(3.283.921)	(3.531.038)	(307.560)	(2.827)	(3.938.611)	(3.640.739)
Consultas médicas	(45.890)	(21.328)	(382.125)	(430.694)	(26.028)	(1)	(454.043)	(452.023)
Outros atendimentos ambulatoriais	(46.292)	(8.941)	(7.786)	(695.527)	(41.590)	-	(95.668)	(704.468)
Exames	(87.469)	(25.993)	(715.374)	(664.744)	(65.864)	(1.839)	(868.707)	(692.576)
Terapias	(6.598)	(2.904)	(56.974)	(68.675)	(8.135)	(49)	(71.707)	(71.628)
Internações	(159.375)	(39.570)	(1.474.107)	(1.597.765)	(164.312)	(504)	(1.797.794)	(1.637.839)
Demais despesas médico- hospitalares	(1.506)	(4.162)	(647.555)	(14.918)	(1.631)	-	(650.692)	(19.080)
Procedimentos odontológicos	-	(3.976)	-	(58.715)	-	(434)	-	(63.125)
LUCRO BRUTO	(76.022)	198.750	1.464.588	982.133	191.875	30.544	1.580.441	1.211.427
Despesas de comercialização	(14.590)	(12.863)	(255.538)	(189.946)	(26.877)	(1.404)	(297.005)	(204.213)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	(90.611)	185.887	1.209.050	792.187	164.998	29.140	1.283.437	1.007.214

(*) Exclui provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) e reservas técnicas de sinistros.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

28. Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Exames	(62.268)	(140.896)
Perdas com créditos incobráveis	(43.296)	(37.149)
Outras despesas operacionais	(3.616)	(487)
	(109.180)	(178.532)

29. Despesas de comercialização

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Remuneração - pessoal próprio	(6.871)	(9.843)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(145.717)	(78.124)
Comissões	(144.417)	(116.246)
	(297.005)	(204.213)

30. Despesas administrativas

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Pessoal	(278.542)	(287.095)
Serviços de terceiros	(182.557)	(135.284)
Localização e funcionamento	(65.749)	(59.061)
Tributos	(40.293)	(46.332)
Publicidade e propaganda	(14.822)	(8.499)
Provisão (reversão) para contingências	(61.140)	(28.678)
Contingências Indenizatória	59.350	61.875
Depreciação e amortização	(18.569)	(16.350)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(3.888)	-
Provisão para perdas (depósitos)	(878)	-
Outras	(2.307)	(12.008)
	(609.395)	(531.432)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

31. Resultado financeiro líquido

	31 de dezembro de	
	2018	2017
Receitas com aplicações financeiras (*)	69.649	49.080
Juros recebidos	18.826	14.969
Variação monetária ativa	10.034	16.216
Receitas com variação cambial	308	18.462
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	9	133
Descontos obtidos	1.741	1.246
Outras receitas	2.662	31
	103.229	100.137
Juros financeiros debêntures	(26.752)	(33.867)
Custas financeiras debêntures	(5.436)	(1.278)
Variação monetária passiva	(22.774)	(25.667)
Ajuste variação cambial	(82)	(14.164)
Multas e juros	(2.618)	(2.009)
Tarifas bancárias	(8.325)	(5.830)
Descontos concedidos	(645)	(199)
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	(20)	(786)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(31.536)	(13.592)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos e financiamentos	(62)	(62)
Outras despesas	(5.468)	(758)
	(103.718)	(98.212)
Resultado financeiro líquido	(489)	1.925

(*) Rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 30.832 (R\$ 27.560 em 31 de dezembro de 2017).

32. Partes relacionadas

Os saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas com empresas do Grupo são os seguintes:

Ativo/(Passivo)	Natureza	31 de dezembro de 2018					31 de dezembro de 2017			
		HSB	Cruzam	SAMED	HNV	MEDV	HSB	SAMCI	HNV	MEDV
Outros créditos a receber a longo prazo	Ressarcimentos	7.186	-	775	2.114	108	6.608	845	1.378	128

Receitas/(Despesas)	Natureza	31 de dezembro de 2018					31 de dezembro de 2017			
		HSB	Cruzam	SAMED	HNV	MEDV	HSB	SAMCI	HNV	MEDV
Receitas Médicas	Plano de saúde	36.481	11.274	17.650	20.186	443	24.443	4.616	8.011	555

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Operadora mantém operações com sua controladora direta BCBF Participações S.A. (“BCBF”) e suas controladoras indiretas Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) e Bain Capital Partners, LLC. (“Bain”).

Em 22 de março de 2014 a Bain Capital (empresa incorporada pelas Operadoras Intermédica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital em setembro de 2014) e suas controladas Intermédica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato os vendedores comprometem indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) pelas contingências sofridas e desembolsadas.

A Operação do grupo está centralizada na Operadora, onde ocorrem as indenizações as partes reclamadas. A Operadora firmou contrato de Instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica Participações S.A., comprometendo-se em indenizar a Operadora Notre Dame Intermédica pelos desembolsos ocorridos. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica “Outros créditos a receber de longo prazo” em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 171.776 (R\$ 119.545 em 31 de dezembro de 2017).

As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

A remuneração e gratificações dos principais administradores, que compreendem diretores e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 57.117 (R\$ 57.006 em 31 de dezembro de 2016).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

34. Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóveis comerciais, hospitais e clínicas médicas, com os respectivos vencimentos a seguir:

Consolidado	31 de Dezembro	
	2018	2017
Até um ano	166.047	196.239
Mais de um ano e até cinco anos	622.670	598.309
Acima de cinco anos	242.399	242.948
	1.031.116	1.037.496

35. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Operadora não possui posições ativas ou passivas decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

36. Cobertura de seguros

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de Tumultos, Greves e Lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de Aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional), roubo de medicamentos.	R\$ 390.115
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	R\$ 843.517
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	R\$ 12.106
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais, equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de Vida em Grupo	Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$48.132
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes	R\$ 270.181

37. Informações adicionais

a) Aquisição Grupo Mediplan Saúde

Em 22 de outubro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou por meio do ofício nº 83/2018/ASSNT – DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE a aquisição do grupo Mediplan pelo Grupo Notre Dame Intermédica.

Em 18 de julho de 2018, em continuação ao plano de expansão do Grupo Notre Dame Intermédica foi assinado o acordo de intenção de compra do Grupo Mediplan Sorocaba, localizado na região de Sorocaba, no estado de São Paulo. A operação engloba uma carteira de aproximadamente 80 mil vidas e 1 hospital em Sorocaba.

Esta aquisição está aguardando a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE).

38. Eventos subsequentes

a) Incorporação – SAMED Serviços de Assistência Médica e Largent Participações S.A.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificção para incorporação das empresas SAMED Serviços de Assistência Médica e Largent Participações S.A. pela Companhia. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas foi emitido em 28 de fevereiro de 2019 por empresa independente.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A incorporação ocorreu em 1 de março de 2019 com objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional. Tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica.

b) Incorporação – Hospital e Maternidade Nova Vida S.A. e Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 20 de dezembro de 2018, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Hospital e Maternidade Nova Vida S.A. e Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda. pela Companhia. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas foi emitido em 27 de dezembro de 2018 por empresa independente.

A incorporação ocorreu em 2 de janeiro de 2019 com objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional. Tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica.
